



# REFLEXÕES A PARTIR DA FENOMENOLOGIA SOBRE PSICOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Marco Antônio Silva & Guilherme Bessa Ferreira Pereira

**Introdução:** A contemporaneidade caracteriza-se por uma relação de sincretismo entre várias tradições culturais implicadas nos processos de globalização da informação e do consumo. Tem-se, com isso, um cenário que ao mesmo tempo em que debate o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias pesquisam-se o resgate de tradições culturais e religiosas como uma forma de compreender modos de estar-no-mundo. O efeito disso é a retomada de tradições de investigação que haviam sido escusadas, como o ramo da Psicologia que estuda Religião e Espiritualidade. O presente trabalho pretende se inserir neste cenário contribuindo com a reflexão sobre a Psicologia, Religião e Espiritualidade a partir de uma leitura humanista-fenomenológica buscando pontos de interconexão entre essas temáticas. **Objetivo:** Pretende-se fazer uma resenha crítica enfatizando investigações sobre Espiritualidade em Psicologia, destacando as possibilidades de compreensão deste constructo a partir da investigação psicológica, em especial, aquela feita sob o aporte epistemológico da fenomenologia. Busca também explicitar os desafios da manutenção de um espaço de discussão e apresentação da religiosidade dentro do campo científico. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir de uma resenha crítica do livro Psicologia, Religiosidade e Fenomenologia, organizado por Adriano Furtado Holanda. **Considerações:** O livro discute aspectos importantes para reflexão da temática, ainda pouco abordada na graduação em psicologia. Através da compreensão da religião como uma necessidade intrínseca do homem, a psicologia precisa lidar com o discurso religioso enquanto construto para e da consciência. Para que seja possível encontrar intersecções entre essas temáticas a religião deve ser também considerada uma ferramenta cognitiva e intelectual na construção de identidades. A abordagem fenomenológica permite que fenômenos não diretamente observáveis possam ser objetivados a partir da subjetividade do experimentador, possibilitando que o psicólogo possa investigar no sentido de integrar a compreensão da totalidade psicológica. A leitura da obra apresenta novos horizontes para pesquisas que contemplem a integralidade do fenômeno psicológico considerando a experiência religiosa e transcendental como um dos aspectos centrais do processo de individualização. O livro oferece relevante contribuição aos profissionais e estudantes de psicologia e psiquiatria, dando-lhes ferramentas para uma maior criticidade sobre diferentes contextos em que a fé e as práticas religiosas influenciam na vida e no pensar dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Psicologia; Espiritualidade; Fenomenologia.